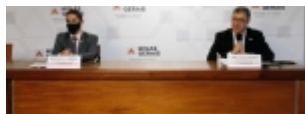


SECRETARIA DE SAÚDE AVALIA PROPOSTA PARA RETORNO DO FUTEBOL



Viabilidade será estudada pelas autoridades sanitárias que, no momento, reiteram importância de maior controle e cuidado com a pandemia.

Na coletiva virtual desta quarta-feira 17, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) informou que vai analisar uma proposta da Federação Mineira de Futebol (FMF) para eventual retorno das competições do esporte. O secretário Carlos Eduardo Amaral disse que a SES-MG já recebeu os protocolos propostos pela instituição desportiva, em reunião realizada com o presidente da FMF, Adriano Aro, médicos dos clubes América, Atlético e Cruzeiro, além do diretor de competições da federação Leonardo Barbosa e o deputado estadual Zé Guilherme.

“A Secretaria de Estado de Saúde vai avaliar essa proposta e trazer a nossa manifestação quanto à viabilidade e a forma de retorno dessa competição. Lembramos que o Estado não quer atrapalhar a vida de ninguém, pelo contrário”, disse Amaral, ressaltando a expectativa de que a sociedade tenha uma vida o mais qualificada possível. “Mas também é fundamental que, nesse momento, nós tenhamos um cuidado muito grande com a epidemia”, declarou.

Outro destaque feito pelo secretário é a promoção de contatos com municípios e prestadores de serviços hospitalares para efetuar a distribuição dos ventiladores pulmonares que já chegaram a Minas Gerais. *“Estamos conferindo se já há condição operacional para receber esses respiradores. Nesse sentido, eu pediria que os prefeitos e os prestadores que receberem um contato da Secretaria de Saúde nos respondam o mais rápido possível, para que possamos distribuir esses respiradores com a maior celeridade”, pontuou.*

Questionado sobre o estágio da epidemia na macrorregião Noroeste, que teve um aumento dos casos nos últimos dias e também elevação dos índices de ocupação dos leitos, Amaral sinalizou que, primeiro, é preciso entender que não adianta falar em leitos, se não houver isolamento adequado.

“Não há leito que agente uma explosão de casos de coronavírus. Peço efetivamente que todos os gestores fiquem atentos, pois quando nós sinalizamos no Minas Consciente um retorno à área verde, isso demonstra claramente que houve uma piora da situação em alguma região, ou que aquela região ainda não tem a segurança necessária para nós progredirmos”, explicou.

O gestor também falou a respeito da política do Governo do Estado de expansão de leitos, e do atual objetivo de dar mais autonomia na assistência à saúde nos municípios do interior. Além disso, Amaral enfatizou que a SES-MG vem trabalhando para superar algumas dificuldades, como na aquisição de medicamentos. *“Estamos tentando todos os meios para que consigamos comprar medicamentos e que possamos repor sedativos e relaxantes musculares para esses prestadores”, afirmou.*

Sala de Situação

O secretário Carlos Amaral explicou os objetivos da sala de situação na qual funciona o Centro de Operações de Emergência de Saúde (Coes), instalada em janeiro de 2020, e que tem o objetivo de sistematizar as informações sobre o novo coronavírus dentro da SES-MG. *“Nós reunimos vários conhecimentos, várias áreas da secretaria, e também de outros órgãos do Estado, para que ali nós tenhamos concentração de informações, de forma que tenhamos uma coordenação com a consolidação desses dados, que seja feita uma avaliação que gere subsídios para nossa tomada de decisão”*, disse.

“Para terem uma ideia, temos médicos, enfermeiros, demógrafos, engenheiros, programadores de computação, economistas, especialistas em ciências militares e gestão de catástrofes, administradores públicos, epidemiologistas, biólogos, farmacêuticos entre outros. Um grupo muito grande para consolidar esses dados e emitir notas técnicas com orientações, com subsídios, para que nós possamos ter o máximo de informação na tomada de decisão”, completou.

Minas Consciente

O secretário adjunto da SES-MG, Marcelo Cabral, falou sobre a autonomia dos municípios para aderir ao Minas Consciente e que não há, no escopo do plano estadual, penalidades a serem impostas a municípios em eventual desconformidade com as diretrizes da política pública.

“Importante destacar que os esforços têm que ser contínuos por parte dos municípios, porque nós precisamos ter a atenção adequada, no que se refere à disponibilização de leitos e de respiradores pelo Estado, mas que precisam, em paralelo, da observação de protocolos pelos municípios”, observou. *“Como nós temos adotado até agora um diálogo constante em reuniões com prefeitos e secretários, não há estabelecimento de pena para esses municípios porque até fugiria do propósito de diálogo que foi estabelecido até agora”*, acrescentou.

Novos leitos

A coletiva da SES-MG foi realizada na sequência de um comunicado à imprensa do governador Romeu Zema. Na sequência, também foram anunciados 23 novos leitos de UTI no Hospital Júlia Kubitschek, da Rede Fhemig, em BH (Confira as matérias relacionadas na coluna à direita).